

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Unidade Examinada: Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa,

Pós-Graduação e Inovação - Proeppi

Missão Institucional do Ifap

Promover educação profissional pública de excelência em todos os níveis e modalidades de ensino, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa, igualitária e conscientemente sustentável

Auditoria de Avaliação

O trabalho de avaliação, como parte das atividades de auditoria interna, pode ser definido como a obtenção e a análise de evidências com o objetivo de fornecer opiniões ou conclusões independentes sobre um objeto de auditoria.

QUAL FOI O TRABALHO REALIZADO PELA Audin?

O presente trabalho versou sobre a POR QUE A AUDIN REALIZOU ESSE avaliação do cumprimento dos requisitos TRABALHO?

relativos à transparência nos O trabalho foi realizado para atender o relacionamentos com as fundações de Planejamento Anual de Auditoria Interna — 2023, avaliando os atos e fatos que estão relacionados à transparência nos relacionamentos com as fundações de

Essa linha de atuação tem a finalidade deapoio, os quais impactam a missão avaliar o cumprimento dos requisitos institucional do Ifap.

relativos à transparência nos relacionamentos com as fundações de apoio, conforme orientação do Acórdão nº. 1178/2018/TCU/Plenário.

RELATÓRIO

Do processo de adesão

O processo de adesão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP) à Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico do Rio Grande do Norte (FUNCERN) foi formalizado por meio do processo n ° 23228.000662.2022-3 os quais detalham desde a proposta inicial até a constituição de uma comissão de estudo para avaliar a viabilidade da adesão, culminando na emissão de portarias e a efetivação do processo.

1. Contexto e Justificativa

O processo teve início com a consideração do Ofício nº 3/2022 - PROPLAN/GAB/RE/IFAP, levando à criação de uma comissão para estudar a viabilidade de adesão do IFAP à FUNCERN. Tal movimento estratégico visava fortalecer as atividades de pesquisa, ensino, e extensão, bem como o desenvolvimento institucional, científico, tecnológico, e inovação no âmbito do IFAP, aproveitando as competências e a infraestrutura oferecida pela FUNCERN.

2. Composição da Comissão

Para o estudo de viabilidade da adesão, uma comissão foi criada, constituída por membros com experiências diversas, garantindo uma análise abrangente e multidisciplinar. A comissão era composta por representantes de diferentes setores do IFAP, indicando um esforço colaborativo e interdisciplinar na avaliação da proposta de adesão.

3. Trâmites Administrativos

O processo de adesão passou por vários setores e trâmites administrativos dentro do IFAP, refletindo o rigor e a necessidade de avaliações em múltiplos níveis da instituição. O acompanhamento detalhado dos trâmites administrativos mostra a complexidade do processo e a necessidade de amplo consenso institucional.

4. Documentação e Certidões

Durante o processo, foram emitidas diversas certidões e documentos legais, incluindo a Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas e a Certidão Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, comprovando a regularidade fiscal e jurídica da FUNCERN. Essas certidões são cruciais para garantir a integridade e a viabilidade legal da adesão.

5. Estatuto da FUNCERN

O Estatuto da FUNCERN, detalhado no processo, estabelece os objetivos, a estrutura administrativa, e as diretrizes operacionais da fundação. Através deste documento, é possível compreender o alinhamento entre os objetivos da FUNCERN e as metas do IFAP na busca pelo desenvolvimento educacional e tecnológico.

6. Resultado

O processo culminou na formalização da adesão do IFAP à FUNCERN, marcando um passo significativo para ambas as instituições na promoção do ensino, pesquisa, e inovação. A colaboração entre o IFAP e a FUNCERN tem o potencial de abrir novos caminhos para o avanço tecnológico e o desenvolvimento educacional na região.

A Portaria Conjunta N° 209, emitida em 7 de dezembro de 2022 pelos Secretários de Educação Superior do Ministério da Educação e de Pesquisa e Formação Científica do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações, representa um passo significativo no fortalecimento das relações institucionais e no apoio ao avanço educacional e tecnológico no Brasil. Publicada no Diário Oficial da União em 9 de dezembro de 2022, esta portaria autoriza a Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico do Rio Grande do Norte (FUNCERN), com CNPJ Nº 02.852.277/0001-78, a atuar como fundação de apoio ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP) pelo período de um ano, conforme estabelecido no Processo Nº 23000.026926/2022-44. A autorização é baseada nas disposições da Lei Nº 8.958, de 20 de dezembro de 1994; do Decreto Nº 7.423, de 31 de dezembro de 2010; e da Portaria Interministerial Nº 191, de 13 de março de 2012. Com a entrada em vigor na data de sua publicação, esta portaria conjunta reforça o compromisso dos ministérios envolvidos em promover a colaboração entre instituições de pesquisa e formação, visando aprimorar a qualidade e a eficiência da educação e pesquisa no país.

Da identificação dos riscos e sua mitigação

1. Avaliação de Compatibilidade e Sinergia

- Risco: Pode não ter havido uma avaliação profunda da compatibilidade das culturas organizacionais e dos objetivos estratégicos de ambas as instituições. A falta de alinhamento pode levar a desafios na implementação de projetos conjuntos.
- Mitigação: Realizar avaliações periódicas do alinhamento estratégico e cultural entre o IFAP e a FUNCERN, ajustando os objetivos conforme necessário.

2. Gestão e Alocação de Recursos

- Risco: Ineficiências na gestão e alocação de recursos financeiros, humanos e materiais podem surgir, afetando a eficácia dos projetos desenvolvidos em conjunto.
- Mitigação: Estabelecer mecanismos claros de governança e controle financeiro, incluindo auditorias regulares e revisões de desempenho dos projetos.

3. Comunicação e Engajamento das Partes Interessadas

 Risco: Falhas na comunicação e no engajamento de todas as partes interessadas (incluindo corpo docente, discente e administrativo) podem resultar em resistências internas e redução do impacto dos projetos. Mitigação: Implementar um plano de comunicação eficaz que envolva todas as partes interessadas desde o início do processo de adesão, mantendo transparência e abertura ao feedback.

4. Dependência e Flexibilidade

- Risco: Uma dependência excessiva do IFAP em relação à FUNCERN (ou vice-versa) pode limitar a flexibilidade da instituição em adaptar-se a mudanças ou explorar novas oportunidades de forma independente.
- Mitigação: Garantir que o acordo de adesão permita flexibilidade operacional e estratégica para ambas as partes, com cláusulas claras sobre independência e tomada de decisão.

5. Cumprimento de Regulamentações e Obrigações Legais

- Risco: Potenciais desafios no cumprimento de regulamentações e obrigações legais, especialmente em uma parceria que envolve instituições com diferentes estruturas e objetivos.
- Mitigação: Realizar revisões legais e regulatórias regulares para garantir a conformidade contínua com todas as leis aplicáveis, evitando penalidades e complicações legais.

6. Avaliação de Impacto e Resultados

- Risco: Dificuldades em medir o impacto real da adesão e dos projetos desenvolvidos conjuntamente, afetando a percepção de valor e o apoio contínuo ao acordo.
- Mitigação: Desenvolver e implementar um sistema robusto de avaliação de impacto, com indicadores claros e objetivos mensuráveis, para monitorar e comunicar os resultados alcançados.

Do primeiro projeto

O Convênio Nº 001/2023-PMAP, uma colaboração inovadora entre a Polícia Militar do Amapá (PMAP) e a Fundação de Apoio à Educação e ao Desenvolvimento Tecnológico do Rio Grande do Norte (FUNCERN), com o apoio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP), estabelece um marco na capacitação avançada em segurança pública. Este convênio objetiva a implementação de um curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Estratégica em Segurança Pública, delineando um esforço conjunto para aprimorar as competências e habilidades dos oficiais superiores da PMAP.

A FUNCERN assume o papel central na execução deste convênio, coordenando, supervisionando, e implementando o curso, além de gerenciar os recursos financeiros destinados ao projeto. Esta fundação é responsável por garantir a aplicação rigorosa dos recursos no cumprimento dos objetivos educacionais, assegurando a qualidade e a eficiência do programa oferecido.

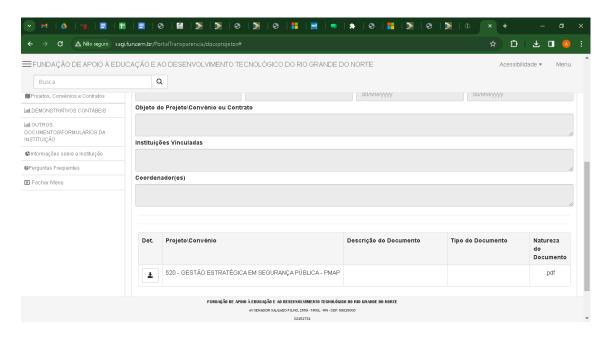
A PMAP, além de proporcionar a infraestrutura necessária e selecionar os participantes, compromete-se com a integralização dos custos relacionados ao desenvolvimento do curso. É especificado no convênio que a PMAP transferirá à FUNCERN o montante de R\$ 127.058,82, destinado a cobrir despesas com a equipe executora do projeto e custos operacionais e administrativos para uma turma de 50 participantes, resultando em um investimento de R\$ 2.541,18 por aluno. Este financiamento destaca o compromisso da PMAP com a capacitação de seu quadro de oficiais, reconhecendo a importância da formação contínua para a eficácia e a eficiência das operações de segurança pública.

O IFAP, como parceiro educacional, fornece suporte acadêmico e pedagógico ao projeto, reforçando o vínculo entre educação técnica e segurança pública. A participação do IFAP é crucial para o sucesso do curso, trazendo expertise educacional e recursos didáticos para o aprimoramento profissional dos oficiais da PMAP.

O convênio prevê a execução do curso em módulos, abrangendo temas essenciais para a gestão estratégica na segurança pública, com aulas ministradas por docentes qualificados do IFAP e da PMAP. Este esquema de colaboração entre as instituições signatárias reflete uma abordagem integrada à capacitação, visando não apenas a transferência de conhecimento, mas também a aplicação prática em contextos de segurança pública.

Ao estabelecer este convênio, as instituições envolvidas demonstram um compromisso inovador com a formação de alta qualidade para os profissionais da área de segurança, sublinhando a interseção entre educação, tecnologia e segurança pública como pilares para o desenvolvimento social e institucional. O investimento financeiro detalhado no acordo reforça a seriedade e a importância atribuída a este projeto, marcando um passo significativo na direção de uma segurança pública mais preparada e efetiva.

Da transparência



Em consulta no site da FUNCERN foi possível constatar a documentação relativa ao convênio entre IFAP/PM-AP/FUNCERN o que satisfaz o requisito da transparência.

Recomendações

Não houve

Alessandro Ronan da Silva Magalhães Auditoria Interna